

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

Neusa Cristina Trindade Barros Menezes

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO
INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO - RS**

Santana do Livramento, RS, Brasil

2018

Neusa Cristina Trindade Barros Menezes

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO - RS**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**

Orientadora: Prof^a. Micheli Daiani Hennicka

Santana do Livramento, RS, Brasil

2018

Neusa Cristina Trindade Barros Menezes

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
NO MUNICÍPIO DE SANTANA DE LIVRAMENTO - RS**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**

Aprovado em 30 de junho de 2018:

Micheli Daiani Hennicka, Ms. (UFSM)

(Presidente/Orientador)

Luciana Bagolin Zambon, Dr^a. (UFSM)

Carmen Damaris da Silva, Ms. (UFSM)

Santana do Livramento, RS

2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço às pessoas que estão presentes na minha vida: mãe, marido, filho e filha.

E aquelas que contribuíram com a pesquisa.

O apoio e a paciência são formas de carinho que ajudam na construção de sonhos.

Obrigada!!

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO-RS

AUTORA: NEUSA CRISTINA TRINDADE BARROS MENEZES

ORIENTADORA: PROF^a. Ms. MICHELI DAIANI HENNICKA

Local e Data da defesa: Santana do Livramento, 30 de junho de 2018.

Este trabalho de pesquisa aborda A Avaliação da Aprendizagem em escolas de Educação Infantil no município de Santana do Livramento-RS, tema escolhido após perceber que colegas realizam a avaliação de modo equivocado, incompleto. Essa pesquisa tem como objetivo caracterizar e analisar as práticas avaliativas de algumas escolas de educação infantil da rede municipal de Santana do Livramento/RS. Assim como, saber qual é o tipo de avaliação que a escola e os professores usam, a qual facilita o planejamento, a revisão, a condução das atividades e também o relatório sobre como está o desenvolvimento do aluno. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi a pesquisa com abordagem qualitativa, como instrumento para a coleta de dados usou-se o questionário, além disso, realizou-se a procura por informações relevantes sobre o assunto em livros e sites. Os resultados encontrados demonstram que o tipo de método usado para avaliação é o formativo, apesar de algumas pessoas não saberem o nome do método usado, só as características. De acordo com as respostas, a maioria percebe mais pontos positivos do que negativos no método avaliativo. Então o método usado é considerado bom e realizado de boa vontade. Todos sabem da importância da avaliação na educação infantil e os benefícios de uma boa avaliação.

PALAVRAS- CHAVE: Avaliação. Educação infantil. Professores.

ABSTRACT

Specialization Monograph
Distance Learning Post Graduate Course
Specialization Latu Sensus in Educational Management
Federal University of Santa Maria

THE LEARNING EVALUATION AT EARLY CHILDHOOD EDUCATION SCHOOLS IN SANTANA DO LIVRAMENTO MUNICIPALITY

AUTHOR: NEUSA CRISTINA TRINDADE BARROS MENEZES
TEACHER ADVISER: Ma. MICHELI DAIANI HENNICKA
Place and date of defense: Santana do Livramento, 30 Jun, 2018.

This work of Research is about the Learning Evaluation at Early Childhood Education Schools in Santana do Livramento Municipality, this subject was chosen after noticing that colleagues perform evaluation in a wrong and incomplete way. This research aims to characterize and analyze the evaluative practices of some Early Childhood Education Schools in the Municipal Network in Santana do Livramento, as well as getting to know what kind of evaluation is used by Schools and teachers, which facilitates the planning, the revision, the leading of activities and also the report about the student's development. The methodology used for the execution of this work was the research with qualitative approach. As a tool for collecting data, a questionnaire was used, besides that, relevant information about the matter was searched in books and sites. The results found demonstrated that the kind of method used for the evaluation was the Formative Method, despite some people not knowing the name of the method they were using, but only its characteristics. According to the answers, the majority of the interviewed noticed more positive points than negative ones in the evaluative method. Therefore, the method used is considered good and performed willingly. Everybody knows the importance of Learning Evaluation at Early Childhood Education and the benefits of a good evaluation.

KEY WORDS: Evaluation . Childhood Education. Teachers

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2 .REPENSANDO A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	10
2.1 Concepções de avaliação na educação infantil.....	10
2.2 Formas de avaliações usadas na educação infantil	12
3 . CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA	16
3.1 Escolas de educação infantil em Santana do Livramento/RS.....	16
3.2 Metodologia utilizada.....	17
4. RESULTADOS.....	18
4.1 Análise do questionário realizado.....	18
5 .CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICES.....	40

1. INTRODUÇÃO

A referida pesquisa tem como tema A Avaliação da Aprendizagem em Escolas de Educação Infantil no município de Santana do Livramento-RS. Todos têm um ou mais motivos para escolherem um determinado título para realizarem uma pesquisa. Eu trabalho há quase quatorze anos em escolas de Educação Infantil, meu cargo é de atendente e até então não tinha percebido o quão difícil é realizar uma avaliação dos alunos dessa faixa etária. No início desse ano, com outra equipe diretiva, na primeira entrega dos pareceres pelas professoras à coordenação pedagógica da escola em que trabalho, percebeu-se que a maioria dos professores realiza a avaliação de modo equivocado, incompleto, sem saber como fazer, o quê avaliar, por quê. Depois de tanto tempo trabalhando na área da educação infantil senti-me inspirada a buscar respostas que me auxiliem também a aprender como avaliar alunos de Educação Infantil.

Avaliar é julgar, saber o quanto vale. Na Educação Infantil avaliar é um processo que não pode ser feito de qualquer jeito, em um dia, em uma frase. Esse processo deve ser construído aos poucos, no dia a dia, com anotações para que se perceba a direção que o processo educativo está tomando. Processo educativo que na educação infantil também envolve o cuidar. Em algumas escolas de educação infantil existem salas sem professores, onde os alunos são acompanhados por atendentes e estagiárias (os). E mesmo nas que possuem professores, muitas vezes a preocupação é cuidar, seja por que o professor trabalha sozinho, por falta de orientação e ou por qualquer outro motivo. Quando chega a época de entrega dos pareceres o professor tem que fazer a avaliação dos alunos e muitas vezes o faz resumindo todo o trabalho de um aluno em uma frase ou com palavras negativas que podem atrapalhar o processo educativo, gerando mais problemas.

Essa pesquisa tem como objetivo caracterizar e analisar as práticas avaliativas de escolas de educação infantil da rede municipal de Santana do Livramento/RS. Assim como identificar as formas de avaliação utilizadas na educação infantil pelos professores e pelas escolas. Reconhecer quais as formas avaliativas mais abrangentes. E relacionar o que a legislação apresenta sobre

avaliação na educação infantil e o que é realizado nas escolas de Santana do Livramento/RS.

Diante do exposto acima, tem-se como problema de pesquisa:

Como é feita a avaliação na educação Infantil em escolas do município de Santana do Livramento/RS?

Para responder a este questionamento o trabalho está organizado em 3 capítulos. No primeiro tem: Repensando a avaliação de educação infantil, contendo as concepções de avaliação na educação infantil e as formas de avaliação usadas na educação infantil. No segundo capítulo: Contexto de desenvolvimento de pesquisa, onde aparece as escolas de educação infantil em Santana do Livramento-RS e a Metodologia utilizada. No terceiro e último capítulo aparecem os Resultados, com a Análise dos questionários realizados. Após apresento um pouco sobre as escolas de educação infantil de Santana do Livramento, local da pesquisa.

2. REPENSANDO A AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1 Concepções de avaliação na educação infantil

Há um tempo atrás a escola de educação infantil era vista como um lugar onde a criança ficava um tempo X em um horário X enquanto seus pais ou responsáveis trabalhavam. Ali eles brincavam com as crianças, interagiam com outras crianças da mesma faixa etária, recebiam alimentação e eram cuidados. Hoje a escola de educação infantil é vista sob outra ótica, mais abrangente, continua a realizar as mesmas ações, só que agora também tem a função de auxiliar as crianças em suas primeiras experiências, conhecimentos, formações dentro da escola.

Dentro dessa função de auxiliar está a Avaliação na Educação Infantil, também conhecida como Parecer. A avaliação é um fator na educação infantil que deve ser feito de maneira correta, individualizada e o mais completa possível, devido a sua importância no desenvolvimento da criança.

A Resolução nº5, de 17 de Dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo, conforme o artigo nº10, página 95, tem-se que:

- I- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II- utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, et.);
- III- a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental);
- IV- documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V- a não retenção das crianças na Educação Infantil.

Os alunos na fase de Educação Infantil devem ser assistidos em todos os momentos de aprendizagem, juntos e separados. Essa observação deve ser registrada, servindo como amostra do trabalho realizado, como a criança vivenciou, sentiu esses momentos. A professora é a responsável por expor o resultado dessas ações em um documento próprio para isso, como um Parecer Descritivo. Mas, sem

que isso prejudique o aluno e que também não tenha o objetivo de acelerar ou retardar os processos vividos pela criança.

Segundo Hoffmann (2017, p.38) “Avaliar é construir estratégias de acompanhamento da história que cada criança vai construindo ao longo de sua vivência na instituição e fora dela, participando dessa história”. O professor precisa acompanhar o pensamento da criança, pois nem sempre compreendemos os significados que ela apresenta em relação aos objetos e ações que exerce. Cada criança deve ser avaliada levando em conta todas as áreas, ou seja, cognitiva, emocional, física, afetiva e social.

A avaliação na educação infantil é muito importante por que através dela podemos acompanhar o desenvolvimento da criança no que se refere às dificuldades e êxitos na aprendizagem e no convívio em grupo. A análise realizada deve levar em conta que o aluno é um ser social, que tem o seu jeito de ser, de se comportar, de atuar, ou seja, percepções diferentes. Como ser social ele convive em grupos, influencia e é influenciado pelos grupos a que pertence e ou participa. Isso possibilita que hajam trocas entre eles e o procedimento ensino-aprendizagem acontece aos poucos, sem parar, acumulando conhecimentos, agindo, errando, acertando e fazendo novas descobertas. Então, na fase em que a criança está na educação infantil a análise deve servir como auxiliar na aprendizagem, influenciar de forma positiva a apreciação do aluno.

Cada criança e sua família deve saber como está a sua aprendizagem, quais foram seus passos, quais são as suas possibilidades e dificuldades. Contudo esse processo avaliativo, em alguns lugares, não está sendo feito da maneira adequada, seja por desconhecimento de como avaliar e/ou outros motivos. Necessitando dessa forma, de uma orientação sobre como realizá-lo de maneira mais completa.

Os professores das escolas devem buscar formações continuadas, elas os ajudam a fazerem avaliações de suas ações e posturas frente aos alunos e com certeza irão melhorar seus desempenhos na hora de planejar. Dessa forma, estarão preparados também para realizarem de modo correto e mais completo as avaliações dos seus educandos. E quando essas avaliações aparecerem negativas em relação às atividades propostas e não atingidas o professor deve avaliar o plano, se está bem feito, se foi bem executado e se necessário deve ser ajustado de acordo com os alunos.

De acordo com Luckesi (2011, p. 30),

Os conceitos poderão ser aprendidos nos livros e nos artigos de revistas especializadas, assim como em conferências e debates, a prática terá que ser aprendida no dia a dia da vida escolar, experimentando, investigando, buscando novas possibilidades, ultrapassando os impasses e incômodos, sempre assentados sobre conhecimentos significativos e válidos.

O professor deve ter vontade de aprender, precisa desejar aplicar nesse aprendizado, e isso só é possível quando praticado. Deve-se avaliar as ações e buscar o conhecimento e o resultado das atividades com os alunos, o auxílio de um colega pode ajudar. Isso não quer dizer que depois disso uma pessoa se torne mestre no assunto, talvez sim, e se por acaso não acontecer, pelo menos estará melhor preparada para avaliar com ações e atitudes que a auxiliem nesse processo da avaliação.

2.2 Formas de avaliação usadas na educação infantil

Em algumas escolas que conheço são usados como métodos avaliativos na educação infantil tabelas prontas, porém o aluno nessa faixa etária deve ser avaliado como um todo, considerando sua individualidade como sujeito. Percebe-se então o quão importante é a avaliação individualizada e diferenciada para cada um. Ela é importante para sabermos o desenvolvimento da criança e quais ações pedagógicas devem ser usadas como auxiliares no processo ensino-aprendizagem. Quando é feita a análise o professor deve estar atento ao contexto todo, as atividades, as relações entre os alunos, os materiais, os objetivos, enfim de tudo o que envolve a situação entre professor e aluno.

Muitas vezes a avaliação é feita levando em conta uma padronização que considera todos iguais e isso pode levar a resultados negativos, contrariando o objetivo da avaliação que é promover o desenvolvimento do aluno. Algumas instituições usam fichas de avaliação com itens que não levam em consideração as características individuais e peculiares do desenvolvimento de cada criança em diferentes idades. De acordo com Hoffmann (2017, p. 52) "A avaliação nem sempre é exercida em benefício das crianças". Nesse caso, serve para informar aos interessados o que a criança fez e as vezes referem-se à ela como alguém igual aos outros, como se existisse um padrão.

Quando os alunos são pequenos e ainda não falam o professor deve observar e registrar os costumes, os gostos, como é feito o deslocamento, a interação, as percepções e quaisquer detalhes que sejam pertinentes as formas de expressão do aluno. Observar o comportamento diário das crianças, valorizar os interesses, apoiar suas conquistas e incentivar com desafios que sejam de acordo com o entusiasmo, oferecer um ambiente propício para experiências que os levem a descobertas. A criança deve ser instigada, levando em conta suas possibilidades, tendo o cuidado para que ela não fique insegura. Ela é dinâmica, interessada e isso a leva a sondar o que não conhece, interagir com os professores e os colegas, evolui de forma única, de acordo com as suas possibilidades e deve ser avaliada assim.

Dependendo do método de avaliação o professor consegue avaliar também o seu trabalho, pois ele percebe se as atividades desenvolvidas funcionaram ou não. Todo isso começa realizando anotações diárias, contendo os acontecimentos mais relevantes de cada aluno. Quando chegar o momento da avaliação terá em mãos uma quantidade de informações ricas em qualidade sobre cada aluno.

E por isso é preciso ter subsídios para fazer da melhor forma possível. Tendo como recursos a observação diária, registros fotográficos, escritos e atividades práticas. É preciso registrar diariamente o resultado de uma atividade, pois nesse instante que se consegue notar se o aluno tem alguma relutância durante o processo e também os sucessos obtidos. Para que não “caiam” no esquecimento, essas anotações auxiliam a lembrar o quê foi percebido durante as atividades.

Dessa forma, no dia de escrever o Parecer descritivo se tenha informações suficientes para avaliar o aluno de forma individualizada e diferenciada. Essas anotações propiciarão um melhor planejamento por parte do professor, sempre visando o desenvolvimento do aluno. Reiterando a importância de observar e anotar os fatos que chamam a atenção, pois eles são informações de como se deve agir com cada criança ou mesmo com o grupo, e a buscar melhores ações que facilitem a aprendizagem. O professor precisa ter a intenção de educar e faz isso quando analisa os dados sobre cada aluno e planeja a ação, isso quer dizer os objetivos do professor e as necessidades dos alunos.

Quando cada pai ou responsável receber o parecer descritivo de seu filho saberá quais atividades foram feitas e poderá confirmar o quanto cada atividade ajuda no desenvolvimento de seu filho, seja no social, cognitivo, motor e afetivo.

Percebendo o quanto é importante que cada professor saiba fazer as avaliações na educação infantil.

Quando as crianças já falam elas devem participar do processo avaliativo, o professor deve questioná-los a respeito das atividades, das ações realizadas pelos alunos e pela professora. Pois isso ajudará o professor a fazer uma avaliação dos seus métodos e objetivos, assim como na criação de futuros planejamentos e melhorando sempre o processo de aprendizagem. Quando é feito o planejamento deve ser levado em conta que a criança deve ser incentivada a buscar a autonomia, a participação, desenvolver a criatividade com segurança e confiança e principalmente ser respeitada em seu tempo.

A sala de aula deve ser alegre, que ajude a criança a explorar os objetos e a interagir com quem ela quiser isso dentro do tempo dela, sem que seja pressionada pelo professor. São situações que favorecem a uma boa avaliação.

A criança tem percepção do seu comportamento e atitudes, sabe o seu desempenho quando realiza alguma tarefa e também no convívio com os colegas e professores. Por isso seria interessante que cada criança fizesse sua autoavaliação, desde que tenha maturidade para tal. A autoavaliação pode ser realizada através de uma conversa, usando cores e desenhos ou outro meio que facilite a expressão do aluno. O professor deverá auxiliar o aluno. O resultado da autoavaliação fornecerá subsídios para a formulação do Parecer Descritivo. O processo de participação em uma autoavaliação ajuda as crianças a relatarem os acontecimentos, serem sinceros e saberem que também são responsáveis pelo seu aprendizado.

Essas avaliações têm que ter como objeto final a criança, somente ela, sem comparações. Cada criança é única, sofre influências do meio social e cultural do qual participa. No Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada escola de educação infantil deve haver muita consideração em relação aos alunos que vão atender e propiciar oportunidades desafiadoras de aquisição de conhecimentos e habilidades que possam expor-se e o professor consiga avaliar.

A avaliação escolar deve acontecer, coerentemente, junto com o PPP e visar um resultado positivo, pois se o resultado da avaliação for esse, implica que as ações educativas estão surtindo efeito, o que não quer dizer que devem parar de fazer auto avaliação, ela sempre deve ser feita. O resultado dela ajudará na tomada de decisões que melhorem o processo de ensino aprendizagem e que o aluno possa usufruir e ser o maior beneficiário desse processo avaliativo. Com os resultados em

mãos o professor deve atentar para as deficiências de aprendizagem que aparecerem e achar meios de trabalhar essas deficiências, auxiliando os alunos na construção da aprendizagem. Pois a avaliação é uma forma de diagnosticar os resultados.

Para realizar uma avaliação é preciso buscar dados e analisar, a partir disso dar valor ou qualificar algo. Quem avalia precisa se posicionar e decidir se quer atuar ou não sobre o quê avaliou. A avaliação é um ato dinâmico, é preciso buscar os dados, qualificar e decidir modificar ou deixar como está, tudo isso é um processo ativo que possibilita a chance de buscar a culminância desejada. Essa avaliação funcionará se houverem pessoas realmente interessadas em ensinar, que tenham atitudes para reverterem os resultados se houverem respostas insatisfatórias e torná-las satisfatórias, investir nessa mudança para melhorar a aprendizagem do aluno que não alcançou os objetivos propostos.

Porém, também deve haver investimentos na educação, em cursos, seminários, etc., que ajudem na formação dos professores, que orientem em relação à avaliação. E conscientização dos gestores quanto à importância de liberar os professores para participarem dos cursos voltados à formação, pois muitas vezes os profissionais não são autorizados a saírem das escolas no horário de funcionamento, por ser horário de trabalho, não considerando a importância dos cursos para a atuação dos docentes.

A criança é um ser em desenvolvimento que precisa aprender e ser ensinada quando ela apresentar sinais de dificuldades deve ser apoiada e conduzida na direção da aprendizagem, porém é necessário conhecer e respeitar os limites de cada um, sendo sempre direcionado no sentido positivo da aprendizagem.

3. CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA

3.1. Escolas de educação infantil em Santana do Livramento/RS

O município de Santana do Livramento possui treze (13) Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIS) situadas em diferentes bairros da cidade. Algumas atendem turmas de berçário até maternal dois, outras têm turmas até o jardim B e uma que não possui berçário, somente maternais e jardins. As turmas de berçário e maternais funcionam em turno integral, já os jardins funcionam em turnos únicos, matutino ou vespertino.

Cada turma conta com um professor, um atendente e um ou mais estagiários, conforme a idade das crianças, pois os menores exigem mais atenção e cuidados, requerendo a presença de mais pessoas para auxiliarem.

A quantidade de turmas varia, de acordo com o espaço físico, pois a maioria das escolas infantis da rede municipal estão funcionando em prédios alugados e que antes serviam como moradia de famílias, de modo que não foram construídos para o atendimento educacional infantil, ou para ser uma escola, não possuindo os requisitos exigidos por lei como: saída de emergência, acessibilidade, entre outros.

Uma das escolas possuía até o ano passado (2017), um terceiro turno, ou seja, o noturno, com a troca de governo municipal, extinguiu-se o noturno. Ficando o turno estendido que funciona até às dezenove horas para aqueles alunos que os responsáveis comprovem a real necessidade da permanência do filho ou filha na escola até esse horário. No mês de abril de 2018 e por determinação do atual prefeito está decretado que todas as EMEIs funcionem até às dezenove horas (19 horas), de segunda a sexta-feira, ampliando o tempo de permanência das crianças dentro da escola.

As escolas de Educação Infantil escolhidas para participarem, cinco (05), dentre as treze (13) municipais, foram opções por serem mais próximas de meu local de trabalho, facilitando a minha locomoção até as mesmas, além de que as gestoras das mesmas são pessoas que me conhecem e sabem que ocupo a função de atendente, mas sempre estou realizando cursos voltados à minha qualificação como professor.

3.2. Metodologia utilizada

Para realizar esse trabalho foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa e uma busca de informações a respeito do tema proposto. Conforme Cabral e Padilha (s/a) uma pesquisa qualitativa é um método de investigação científica que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais, por exemplo. Nesse tipo de pesquisa pode aparecer a opinião da pessoa que faz a pesquisa e os que são entrevistados têm mais liberdade para exporem seus pontos de vista, desde que estejam concernentes com o objeto de estudo.

Essa pesquisa foi realizada com quinze (15) pessoas, e a partir de suas respostas foi possível entender como são feitas as avaliações na educação infantil em escolas do município estudado. Foram realizadas visitas a cinco (05) escolas de um total de treze da rede municipal de Santana do Livramento/RS, nelas foram feitos questionários, com seis (6) perguntas, para professores e coordenadores, sendo que por escola um (01) coordenador, um (01) professor de maternal e um (01) professor da pré escola.

As respostas foram analisadas pelos seus conteúdos, fazendo uma aproximação entre os sujeitos pesquisados, as teorias e autores estudados para essa pesquisa.

Também foram feitos registros fotográficos dos Pareceres Descritivos fornecidos pelas escolas e pelos professores. Houve pesquisa bibliográfica em livros, arquivos, PPPs, sites entre outros. Com base nesse material foi possível analisar de forma mais significativa o material coletado e obtido no questionário realizado.

4. RESULTADOS

4.1. Análise do questionário realizado

A análise do questionário partiu das respostas dos professores e posteriormente dos coordenadores. Ao final de cada pergunta foram colocadas as respostas dos sujeitos participantes e, em seguida, uma análise minha, enquanto pesquisadora sobre os dados obtidos.

Todos os sujeitos tiveram seus nomes em sigilo e foram representados aqui apenas pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

Iniciando a análise das respostas dos professores, temos como pergunta:

1. Qual o método avaliativo usado pelo professor?

Professor	Resposta
A	<i>“Através de atividades pedagógicas, recreativas, atividades dirigidas e registros diários.”</i>
B	<i>“Contínua e processual.”</i>
C	<i>“Avaliação formativa, de forma contínua e cumulativa, diariamente, através da observação e registro da evolução do educando, permitindo ajustar o processo ensino-aprendizagem e torná-la mais significativa.”</i>
D	<i>“Observação direta e registro por escrito, aplicação de atividades e conversas dirigidas.”</i>
E	<i>“A avaliação da educação infantil é um processo contínuo, portanto é fundamental este momento e deve ser realizado com muita cautela. É utilizado a observação do aluno como um todo, na realização das atividades pedagógicas e na participação em atividades de grupo.”</i>
F	<i>“Caráter sistemático e contínuo que permita observar os resultados alcançados em função da prática aplicada.”</i>
G	<i>“Observação e registros diários, parecer semestral.”</i>
H	<i>“Parecer descritivo.”</i>
I	<i>“Os alunos são avaliados trimestralmente, através de pareceres</i>

	<i>descritivos, abrangendo diversas áreas do desenvolvimento da criança.”</i>
J	<i>“Avaliação direta, através de relatórios diários.”</i>

Dentre as sujeitas pesquisadas um (1) citou o método formativo, sete (7) pessoas citaram as características do método avaliativo, uma (1) respondeu Parecer Descritivo e outra (1) citou quais atividades usa para avaliar.

Creio que de acordo com as respostas das professoras a maioria não sabe o que é método e qual o usado em sua escola. Um ponto a ser reforçado nas escolas, um quesito que deve ser revisto para que seja corrigido e não atrapalhe o processo avaliativo, permitindo que ele aconteça de forma certa e, por conseguinte, não prejudique a avaliação, os alunos e até mesmo o professor quanto aos projetos usados.

Percebi que as professoras executam as atividades, fazem avaliações sem saberem qual é o método usado, por algum motivo as formas de fazerem as avaliações são parecidas, pois utilizam a observação e o registro como forma de conhecer e guardar as impressões que elas têm a respeito dos alunos.

A que respondeu Parecer Descritivo parece não saber que esse é um meio de apresentar, de forma escrita, o resultado da avaliação, o prognóstico da evolução do desenvolvimento da criança, portanto não é um método avaliativo. A professora que citou as atividades recreativas e dirigidas nomeou os meios usados para que se consiga subsidiar respostas avaliativas dos alunos, mas não é o método avaliativo.

Na Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, p. 95, contém que: As instituições de Educação Infantil, sob a ótica da garantia de direitos, são responsáveis por criar procedimentos para a avaliação do trabalho pedagógico e das conquistas das crianças.

As escolas têm autonomia para elaborarem seus métodos avaliativos, que devem apreciar as ações feitas e o sucesso obtido pelos alunos.

2. Quais são os pontos considerados para avaliar os alunos?

Professor	Resposta
A	<i>“Registros diários, observação, participação e interesse.”</i>
B	<i>“Os alunos são avaliados diariamente nos aspectos cognitivos, social, emocional e aspectos físicos.”</i>
C	<i>“O principal ponto a ser considerado é a questão da individualidade, já que cada um é um ser único, com habilidades e dificuldades próprias de seu ser. Também a realidade e influência cultural e social na qual está inserido, além de interesses, desejos, curiosidades e maturidade.”</i>
D	<i>“Aspectos cognitivos, afetivos, motor (psicomotores).”</i>
E	<i>“Participação em sala de aula, autonomia, bom relacionamento com todos os participantes da escola, suas habilidades e dificuldades, como se relaciona com as conquistas, fracassos e conflitos.”</i>
F	<i>“O interesse, a participação, o envolvimento e conhecimento obtido durante cada projeto.”</i>
G	<i>“A avaliação é contínua, respeitando a subjetividade de cada aluno e seu desenvolvimento significativo.”</i>
H	<i>“A interação com os alunos, avaliação de todas as tarefas e o acompanhamento sistemático do desenvolvimento do educando.”</i>
I	<i>“Área de psicomotricidade, artes e musicalização, área de linguagem oral e escrita, natureza, sociedade e educação matemática.”</i>
J	<i>“Interesse, atenção e participação nas atividades propostas.”</i>

Dentre as professoras pesquisadas quatro (4) pessoas citaram os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e social. Duas (2) responderam individualidade e quatro (4) citaram participação e interesse.

Os aspectos a serem observados na avaliação ou estão sendo corretamente levados em consideração ou estão sendo usados em partes e não como um conjunto de fatores presentes em todo o indivíduo e que como tal deve ser

observado e avaliado como ser único e detentor de todos os aspectos durante o seu desenvolvimento.

As formas de observação e registro são diversas e todas contribuem para que se consiga fazer o relatório sobre o desenvolvimento do aluno. Junto com o relatório pode ser entregue aos pais ou responsáveis fotos e ou portfólio da criança.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o processo de avaliação precisa: a observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.), feitas ao longo do período em diversificados momentos. Essas são condições necessárias para compreender como a criança se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos.

O aluno é o centro das atenções dentro de uma escola e como tal deve ser levado em consideração seus gostos, suas formas de expressão, como forma de possibilitar maior sucesso no processo planejado.

3. Quais são os pontos positivos e negativos, para você, dessa forma de avaliação?

Professor	Resposta
A	Positivos: <i>“Todas as atividades realizadas, englobam todas as áreas, possibilitando uma boa avaliação.”</i> Negativos: <i>“Quando a criança não participa da atividade proposta.”</i>
B	Positivos: <i>“A avaliação dos alunos em cada área separadamente.”</i> Negativos: <i>“Nem sempre o educador consegue registrar todo o desenvolvimento do aluno.”</i>
C	Positivos: <i>“A consideração à individualidade do educando, aluno e professor são agentes ativos no processo ensino aprendizagem. Processo este que é contínuo, reflexivo e reconstrutivo e que busca melhorar e sanar dificuldades que</i>

Professor	Resposta
	<p><i>aparecem no decorrer da jornada diária. Possibilita visualizar avanços, propicia atividades variadas contemplando as diversidades de habilidades e competências em aula, o que vem demonstrar o desenvolvimento e crescimento individual do aluno.”</i></p> <p>Negativos: “Não conheço.”</p>
D	<p>Positivos: <i>A utilização da avaliação para moldar os alunos, buscando desta forma aperfeiçoar habilidades, somar conhecimentos , elaborar soluções para os pontos negativos já notados e alavancar rumo a novos aprendizados sabendo ao certo o que se busca alcançar.”</i></p> <p>Negativos: Não respondeu.</p>
E	<p>Não respondeu.</p>
F	<p>Positivos: “<i>O professor deve ser um grande observador e fazer anotações sobre o rendimento do aluno, apresentando os objetivos alcançados e suas dificuldades.”</i></p> <p>Negativos: “Não observo.”</p>
G	<p>Positivos: “<i>Avaliar toda a caminhada do aluno na educação infantil de forma significativa, refletindo a prática docente para qualificar o desenvolvimento infantil.”</i></p> <p>Negativos: “Não acredito.”</p>
H	<p>Positivos: “<i>É uma forma de avaliação contínua permanente, através da observação do desenvolvimento é possível notar a evolução ou não da criança. Proporciona a realização da avaliação e os meios e estratégias para sanar defasagens e dificuldades para o nível da turma.”</i></p> <p>Negativos: “<i>Dois avaliações descritivas por ano são suficientes, em alguns lugares solicitam mais de duas.”</i></p>
I	<p>Positivos: “<i>Os alunos são avaliados periodicamente ao longo do ano, possibilitando a observação do desenvolvimento, se está satisfatório de acordo com a faixa etária da criança.”</i></p> <p>Negativos: Não respondeu.</p>

Professor	Resposta
J	<p>Positivos: <i>“Poder observar e relatar diariamente o comportamento de cada aluno da sala, diante das atividades propostas. Possibilitando uma avaliação minuciosa de cada um, constatando dia após dia a evolução dos mesmos.”</i></p> <p>Negativos: <i>“Acredito não possuir pontos negativos.”</i></p>

Conforme as respostas percebe-se que a maioria só vê pontos positivos nesta forma de avaliar, pois os métodos permite o acompanhamento dos alunos, avaliando a caminhada do aluno de forma significativa, visualizando avanços, enfim demonstrando o desenvolvimento e crescimento do aluno e possibilitando a reflexão da prática docente. Os pontos positivos que se sobressaem são:

- Permite a observação do desenvolvimento da criança de forma continuada;
- Dá para notar a evolução do aluno e sanar as dificuldades de aprendizagem e de planejamento;
- Considera a individualidade.

Foram citados os que apareceram duas vezes, os outros “tantos” pontos positivos do método usado, considerados também como importantes, mostram que o método utilizado é relevantemente bom, levando em consideração a quantidade de pontos positivos lembrados. E se os agentes da avaliação o vêem como bom, o fazem de boa vontade. Acredito que todos sabem da importância da avaliação na educação infantil.

Na forma de avaliar, a metade não observa a existência de pontos negativos e as que responderam que existe citam fatos isolados, pois depende da pessoa que aplica o método avaliativo, da disponibilidade de cada um e do planejamento das atividades. Quando o aluno não participa das atividades o professor deve rever sua prática e possibilitar ações que “incluam” o aluno.

4. Você acha importante avaliar?

Professor	Resposta
A	<i>“Na educação infantil é muito importante a avaliação, por serem os primeiros aprendizados do início da vida e que irão levar até a vida adulta.”</i>
B	<i>“Muito importante a avaliação do aluno para observar sua evolução e desenvolvimento no decorrer do ano.”</i>
C	<i>“A avaliação é muito importante, permite rever a prática educacional, os objetivos e o replanejamento das atividades. Na educação infantil os conhecimentos prévios dos alunos são valorizados, considerando a fase, maturação, competências e habilidades. A avaliação permite refletir e reorganizar o processo ensino aprendizagem, conforme a necessidade, visando obter maior êxito.”</i>
D	<i>“Sim. A avaliação é um método de mediação e de resolução que indica como agir, o quanto avançar e repensar a forma de aplicar o conhecimento.”</i>
E	<i>“Sim. Possibilita conhecer o aluno e identificar suas habilidades e competências.”</i>
F	<i>“A avaliação é importante para demonstrar e refletir sobre a observação da criança em seu cotidiano. A reflexão sobre as ações infantis favorecem uma avaliação educacional significativa.”</i>
G	<i>“Sim. É importante para qualificar às ações pedagógicas e o desenvolvimento do aluno e a um planejamento flexivo.”</i>
H	<i>“Muito importante, quem educa deve conhecer o educando.”</i>
I	<i>“Sim, a avaliação dos alunos é de extrema importância, dessa forma o professor consegue avaliar o desenvolvimento do aluno individualmente e detectar se ele está com dificuldade em alguma área específica.”</i>
J	<i>“Sim, é de suma importância. Possibilita saber se o trabalho está sendo produtivo e assimilado pelos alunos.”</i>

Pelas respostas nota-se que todas as participantes da pesquisa concordam que é importante avaliar. Claro que é importante avaliar! É uma ferramenta muito importante que auxilia o professor a levar o aluno adiante, funciona como uma “alavanca”. A avaliação serve como meio de transformação, de diagnóstico de erros e dificuldades que, após identificados, devem ser trabalhados, para serem superados e a partir daí rumar para a frente. Porém, o método usado pela escola deve ser conhecido e reconhecido pelos coordenadores e professores.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para à Educação Infantil, em sua revisão, art. 10, p. 95, propõe que a avaliação seja um instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças.

Todos os esforços devem convergir para a estruturação de condições que melhor contribuam para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

De acordo com o texto “Educação Infantil: Subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação”:

A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. O olhar que busca captar o desenvolvimento, as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento deve identificar também seus potenciais, interesses, necessidades, pois, esses elementos serão cruciais para a professora planejar atividades ajustadas ao momento que a criança vive. A avaliação ocorre permanentemente e nunca como ato formal de teste, comprovação, atribuição de notas e atitudes que sinalizem punição. (MEC, 2012, p.14)

A avaliação é um meio de auto ‘avaliar o processo pedagógico realizado, é o resultado de um processo que envolve o professor e o aluno. Com os resultados obtidos pode-se ter noção se o processo atingiu ou não os objetivos pretendidos, permitindo correções e alterações nas futuras ações.

5. Quais os recursos que usa para obter ou guardar informações para fazer a avaliação?

Professor	Resposta
A	<i>“Rodinha, músicas, danças, pintura, desenho dividido ou livre, colagem, recorte e modelagem.”</i>
B	<i>“Todas as atividades realizadas são registradas através de fotos,</i>

	<i>vídeos, observação dos trabalhos de forma individual, comparando a evolução de cada um.”</i>
C	<i>“Anotações e observações diárias, trabalhos, fotografias, organização do material elaborado pelo aluno em pastas individuais e ao final de cada semestre são entregues para os responsáveis que terão a oportunidade de perceber o percurso realizado pela criança e a evolução no decorrer deste prazo.”</i>
D	<i>“Anotações e observações diárias, destacando através do registro escrito os avanços referentes em cada área, priorizando o lado individual de cada aluno.”</i>
E	<i>“Anotações diárias dos acontecimentos do dia, com observações de fatos importantes.”</i>
F	<i>“O principal recurso é a observação e os registros feitos pelo professor em sala de aula, tornando vivências enriquecedoras e construtivas.”</i>
G	<i>“Observação, registro no diário, fotos e portfólios.”</i>
H	<i>“Um caderno de registros de atitudes, evolução, crescimento, anotações importantes que ajudam na hora de elaborar o parecer descritivo da criança.”</i>
I	<i>“Observação diária de cada um, registros escritos no portfólio sobre o desenvolvimento em cada projeto executado e através de fatos e atividades realizadas por ele.”</i>
J	<i>“Os recursos utilizados são: observações, conversas informais com os alunos e relatórios diários que demonstram o aproveitamento de cada aluno em sala de aula e nas atividades propostas. Todas as informações coletadas são escritas no diário de classe.”</i>

Todas as professoras têm um modo de obter ou guardar as informações sobre os alunos dentre elas: rodinha, música, pintura, recorte, fotos, trabalhos, observação, registro diário, portfólio, atividades e conversas informais.

São características do método formativo, formas de observar ou “guardar” informações sobre o desenvolvimento dos alunos durante as atividades. Informações que servirão de guia quando forem realizados os pareceres. Quanto

aos recursos usados para obter ou guardar informações para fazer a avaliação todas são meios que possibilitam a observação e obtenção de resultados sobre a criança e formas de registrar essas impressões dos alunos, também de forma individual. Dessas opções aparecem mais vezes a observação e o registro diário.

As Diretrizes Curriculares Nacionais propõem que sejam realizadas, por exemplo, observação sistemática do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.

A criança deve ser observada em todos os seus momentos, enquanto aluna, e as formas de registrar os momentos presenciados são diversificadas.

6. Seus alunos participam do processo avaliativo?

Professor	Resposta
A	<i>“Participam através de conversas diárias na rodinha e no término de cada aula quando fazem a avaliação de seu desempenho.”</i>
B	<i>“Sim, eles são os sujeitos deste processo, pois sem eles não haveria avaliação.”</i>
C	<i>“Participam ao fazerem a auto avaliação ao final de cada dia. É usado o painel das “carinhas”, onde o aluno com a ajuda dos colegas e da professora descreve seu desempenho, atitudes e comprometimento.”</i>
D	<i>“Sim, são alunos na faixa etária entre três (3) a quatro(4) anos de idade, são utilizadas as rodas de conversa para abrirem discussões sobre comportamento, aprendizagem, regras de convivência na escola, oportunizando aos alunos o espaço para a auto avaliação e</i>
Professor	<i>Resposta</i>
	<i>auto conhecimento.”</i>
E	<i>“De certa forma, sim na sala de aula tem o semáforo do comportamento, onde existem os três sinais com cores que indicam como está o comportamento do aluno. Ao final do dia é realizada uma conversa com os alunos, quem precisa melhorar e em que</i>

	<i>precisa melhorar. É uma forma de os alunos se auto avaliarem e buscarem outra forma de agir em sala de aula.”</i>
F	<i>“Sempre! Elas devem ser observadas neste crescimento, no processo de desenvolvimento. O professor é o mediador entre os alunos e os objetivos organizados, onde é proporcionado espaços e situações de aprendizagens que articulam os recursos e capacidades afetivas, psicomotoras, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos campos de conhecimentos humanos. A observação auxilia o professor no ato de avaliar a criança por estarem sempre interagindo juntos em diversas situações escolares e o educador deve estar ainda mais atento a alunos que não manifestam suas necessidades tendo assim o professor deve ter uma percepção cuidadosa.”</i>
G	<i>“Sim, pois ela é contínua e faz parte do trabalho pedagógico.”</i>
H	<i>“Na sala de aula é importante realizar avaliações diárias, questionando os alunos sobre suas atitudes ao realizar tarefas, quanto aos relacionamentos em grupo. Percebe-se que a criança consegue realizar sua auto avaliação através do diálogo carinhoso, que promove a confiança e eleva à autoestima. A criança é como uma esponja com alto poder de absorção, por isso o aspecto lúdico das atividades ganha tanta importância.”</i>
I	<i>“Participam através da execução das atividades, não têm participação na formação dos pareceres.”</i>
J	<i>“Participam de forma indireta, através das conversas realizadas antes e depois da realização das tarefas. Conversas estas que relatam se o aluno conseguiu ou não entender e realizar a atividade proposta.”</i>

Nessa pergunta nove (9) sujeitos responderam: sim, que os alunos participam do processo avaliativo. Somente uma professora respondeu que eles participam através da execução das atividades, mas não tem participação na formação dos pareceres.

A participação dos alunos no processo avaliativo é importante, pois ele é a peça fundamental nesse processo e mesmo que não saiba falar ou comunicar o que pensa, de forma oral ele poderá ser instigado de formas diferentes. Pois, o professor deve estar envolvido no processo e isso implica também o seu modo de “estar” naquele momento e que poderá acarretar um olhar baseado no sentimento do professor e não ser a realidade da criança naquele instante.

Em relação à participação dos alunos no processo avaliativo a grande maioria confirma que os alunos participam. Essa constatação vem ao que “pregamos” que o aluno também é o agente do seu desenvolvimento, quando ele participa, mostrando sua opinião, seus resultados, está agindo a seu favor, em prol de seu crescimento. E o professor que usa a auto avaliação ganha a chance de evitar o erro e conseguir êxito em seus planejamentos. O professor que consegue observar, escutar e agir de acordo com o quê os seus alunos precisam consegue registrar sem dificuldades as impressões detectadas, independente da idade e mostrar uma avaliação com registros ricos de possibilidades, de superação, avanço e crescimento individual, confirmando que a criança é um ser em constante desenvolvimento.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, suas narrativas, pode ajudar o professor a reorganizar as atividades de modo mais adequado ao alcance dos propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas.

O professor precisa conhecer o aluno, saber do quê ele gosta e a partir daí planejar ações que estejam de acordo com a proposta pedagógica e interessantes para os alunos.

Agora iniciam-se a análise das respostas obtidas pelos questionários entregue aos coordenadores das escolas pesquisadas. Seus nomes também ficaram em sigilo sendo apenas identificados por: A, B, C, D e E.

1. Qual o método avaliativo usado pela escola?

Coordenador	Resposta
A	<i>“Continua, sistemática conforme os objetivos propostos.”</i>
B	<i>“Avaliação formativa, feita trimestralmente, expressa através de</i>

	<i>pareceres descritivos, resultantes da observação direta e contínua dos alunos inseridos em diferentes níveis ofertados pela escola.</i>
C	<i>“Método formativo, a avaliação se dá através da observação sistemática e registro de acompanhamento do progresso da criança.”</i>
D	<i>“Parecer descritivo.”</i>
E	<i>“Os pareceres.”</i>

De cinco coordenadoras de escola, duas citaram o método formativo. Uma citou características do método avaliativo usado e duas responderam ser o parecer descritivo. Parece que algumas respostas faltaram subsídios e o retorno do questionamento se tornou evasivo. A escola pode escolher qual o método usar para realizar as avaliações.

2. Quais são os pontos considerados para avaliar os alunos?

Coordenador	Resposta
A	<i>“A observação crítica e criativa das atividades, participação e desempenho nas brincadeiras e interações no cotidiano, fazendo registros semanais.”</i>
B	<i>“As potencialidades e necessidades presentes do conhecimento integral dos alunos nas diferentes áreas: psicomotora, matemática, sócio afetiva, alfabetização e letramento, conhecimento do mundo, autonomia e artes, expressas no plano de estudo.”</i>
C	<i>“Os aspectos considerados para a avaliação são: psicomotor, cognitivo e sócio afetivo.”</i>
D	<i>“Adaptação, interação com os colegas , professores e auxiliares, a psicomotricidade, desenvolvimento da fala , coordenação motora ampla e fina, exploração do meio onde está inserido, linguagem oral, autonomia com interação, reconhecimento de sua imagem e do outro, interesse em suas próprias produções.”</i>
E	<i>“Áreas e musical.”</i>

Uma escola considera os aspectos psicomotor, cognitivo e sócio afetivo e outra além desses aspectos também leva em conta a área matemática, alfabetização, letramento, autonomia e artes. Teve uma escola que citou: adaptação, interação com os colegas, professores e auxiliares, desenvolvimento da fala, coordenação motora ampla e fina, exploração do meio, autonomia com interação, reconhecimento da própria imagem e do outro e interesse em suas próprias produções. A resposta de uma das escolas é áreas e musical. Já outra cita a participação e desempenho nas brincadeiras e atividades. Já quanto aos pontos considerados para avaliar os alunos muitos foram lembrados, porém todos têm noção que o aluno é um ser único e que deve ser tratado como tal, mas têm em comum com os outros alunos, os aspectos que nos orientam na hora de observar, registrar e finalizar uma avaliação, que são os aspectos psicomotor, cognitivo e sócio afetivo

3. Como você vê a avaliação na educação infantil?

Coordenador	Resposta
A	<i>“Essencial para a constatação do desenvolvimento das crianças (alunos) e necessária para acompanhar e diagnosticar o desempenho dos alunos.”</i>
B	<i>“Forma de observar e acompanhar o desenvolvimento do aluno, podendo o professor rever sua prática pedagógica e prever interferência na rotina diária, sem o objetivo da promoção ou medida.”</i>
C	<i>“Visa o todo do aluno, propiciando fatores para o pleno desenvolvimento do mesmo.”</i>
D	<i>“Complexa, desafiadora e precisa.”</i>
E	<i>“Importante para o ser e fazer , levando em conta os princípios da educação, como por exemplo: pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a gestão democrática e a qualidade do ensino.”</i>

A maioria percebe a avaliação como forma de observar e acompanhar o desenvolvimento do aluno e oportunidade para o professor rever sua prática

pedagógica e poder fazer modificações na rotina. São considerações positivas e importantes, que reforçam a importância da avaliação.

A Avaliação conforme estabelecidos na Lei 9.394/96, artigo 31, deve ter a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado.

4. Você acha que o Projeto Político Pedagógico de sua escola contempla os alunos com oportunidades desafiadoras de aquisição de conhecimentos e habilidades e que essas ocasiões favorecem a avaliação?

Coordenador	Resposta
A	<i>“Sim, o PPP propõe ações que envolvem também o processo avaliativo.”</i>
B	<i>“Sim, através do PPP é que o trabalho é desenvolvido, proporcionando ao professor métodos de trabalho que possam desenvolver no aluno habilidades de acordo com sua faixa etária, oferecendo oportunidades de revisão metodológica.”</i>
C	<i>“Acredito que o PPP contempla oportunidade de crescimento ao aluno e situações que favoreçam</i>
D	<i>“Sim.”</i>
E	<i>“Contempla, porém o PPP tem que estar em constante revisão, adaptação e avaliação para uma melhor educação de qualidade. Havendo uma articulação da escola com as famílias e a comunidade.”</i>

Todas as escolas responderam de forma a saberem que o Projeto Político Pedagógico deve prever oportunidades, aquisições e habilidades que favoreçam a avaliação.

Acredito que todas as sujeitas sabem dessa importância quanto ao PPP e seu conteúdo, mas penso que algumas talvez nem conheçam o documento da escola. É um documento que deveria estar em um lugar acessível, além de ser revisado e atualizado. Porém, presumo que isso não aconteça, porque o PPP é um documento extenso e que trata de vários assuntos e, geralmente, não é atualizado e também não está em um lugar visível. Por isso, não desperte curiosidade em quem não o vê.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica prevê que:

Intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, as práticas que estruturam o cotidiano das instituições de Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva cognitiva, linguística, ética, estética e sócio-cultural das crianças, apontar as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivar-se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico. (MEC, 2013, p.85)

O PPP deve prever quem é o público que vai atender, faixa etária, a partir desse dado deve antever ações para ele, respeitando o seu desenvolvimento. As ações devem ser voltadas para esse grupo e de acordo com as metas escolhidas.

5. Qual a importância da família na avaliação do aluno?

Coordenador	Resposta
A	<i>“Importante no processo de construção da aprendizagem e conhecimento, as famílias são tão responsáveis quanto a escola, juntamente com a família a escola vai buscar ações que possam melhorar ou qualificar melhor o ensino com seus filhos.”</i>
B	<i>“Após conhecer a família a avaliação é mais afetiva, favorecendo o professor na hora de ver o desenvolvimento integral do aluno. A família é o primeiro grupo social e a base da educação das crianças.”</i>
C	<i>“A família é a base da formação da criança e com certeza o contexto familiar é levado em consideração para a avaliação do aluno.”</i>
D	<i>“A família é a base para o desenvolvimento da educação, o elo com a escola. Sem a participação da família e o apoio na educação da criança ficará difícil de ser construído.”</i>
E	<i>“De suma importância. É preciso que a família possa estar em consonância com a escola.”</i>

Verifica-se que todas as escolas vêm a família como parceira nos processos de construção da aprendizagem e avaliativos. Concordo que a família é vista como

parceira nos processos de construção da aprendizagem e avaliativos, porém ela deveria ser mais considerada no quesito da participação. As escolas deveriam realizar projetos mais inclusivos, colocando a família como participante destes. Todos têm ocupações, responsabilidades, mas deveriam ser mais presentes e às vezes um convite por parte da escola ou do professor, faz diferença e acrescenta.

Para que a família e a escola tenham um bom relacionamento é necessário que ambas hajam em um clima de respeito. Quando a família participa da escola, ela ajuda na inclusão da criança e estimula a mesma na busca da aprendizagem. Na educação infantil quando a família e a escola mantêm uma boa relação isso ajuda no desenvolvimento do educando. Penso que a escola e os pais deveriam estar dispostos para essa relação conjunta no desenvolvimento do aprendizado das crianças.

Nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil,

o trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil pode apreender os aspectos mais salientes das culturas familiares locais para enriquecer as experiências cotidianas das crianças. A participação dos pais junto com os professores e demais profissionais da educação nos conselhos escolares, no acompanhamento de projetos didáticos e nas atividades promovidas pela instituição possibilita agregar experiências e saberes e articular os dois contextos de desenvolvimento da criança. (MEC, 2013, p. 92)

A família deve ser vista como aliada no processo ensino aprendizagem, ela é parte integrante da escola e junto com ela vem uma bagagem muito grande de informações, tanto do aluno, como culturais. A sua presença e contribuição devem ser previstas no PPP.

6. Após as avaliações os professores são orientados a revisarem suas práticas diárias em sala de aula, para saberem se elas funcionaram ou não?

Coordenador	Resposta
A	<i>“Sim, são feitas reuniões de estudos para reavaliar os projetos e avaliações.”</i>
B	<i>“Sim, não somente após as avaliações, mas sempre que possível em reuniões de estudo ou em intervenções particulares, quando necessárias, de forma a apoiar a rotina pedagógica da escola.”</i>
C	<i>“Após a avaliação individual de cada aluno, de cada turma, os</i>

	<i>professores são orientados a analisarem suas práticas pedagógicas.”</i>
D	<i>“Quando necessário é solicitado a revisão.”</i>
E	<i>“Sim. A orientação é dada. É necessário sempre estar atento a avaliação.”</i>

Dentre as cinco (5) escolas, quatro responderam que sim e não somente após as avaliações, os mesmos são orientados a revisarem suas práticas. Somente uma citou que a revisão é solicitada quando necessário.

Creio que o fato das professoras serem orientadas a revisarem suas práticas seja uma atitude positiva, a qual deve ser feita sempre, porém além da orientação deve ser observado se realmente foi feita a revisão e quais são os resultados obtidos após as orientações. A revisão da prática é fundamental para a melhoria da qualidade da atividade pedagógica, logo ajudaria a revisar também os processos de avaliação, caso seja necessário.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais a avaliação é instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças.

Logo, percebe-se a incumbência de que seja feito uma análise das condutas realizadas, visando melhorar o processo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo que a avaliação na educação infantil, nas escolas pesquisadas da rede municipal de Santana do Livramento/RS, está sendo realizada usando o método formativo. Porém, algumas não identificam que utilizam esse método, contudo conhecem suas características. Também pude perceber que existem pequenas confusões entre reconhecer a diferença entre o que é método e o que é parecer descritivo.

O método usado, ou seja, o formativo permite perceber as carências dos planejamentos e serve para ajudar os alunos em suas dificuldades e o professor também pode através dos resultados obtidos saber se atingiu aos seus objetivos. A cada atividade que o aluno realiza ele evolui, pois ele está sempre aprendendo. Através desse método podemos levar em conta todos os momentos em que a aprendizagem acontece. Já o parecer descritivo é um documento que serve de registro da avaliação. Essas dúvidas acontecem com os professores que tem dificuldade de avaliar e compreender como isso acontece ou ao menos deveria acontecer.

A avaliação deve ser vista como uma análise do processo pelo qual os alunos passam durante a aprendizagem escolar, uma trajetória com mudanças, pois também levam em consideração as fases do desenvolvimento.

As coordenadoras que participaram da pesquisa mostram particularidades que aparecem também nas respostas com os professores, como a pouca quantidade de pessoas que citaram o nome do método avaliativo, conforme as perguntas realizadas acredito ser necessário que as escolas promovessem reuniões de estudos, principalmente sobre o Método Avaliativo usado na escola, para que as avaliações sejam feitas seguindo as características do método escolhido e que as pessoas envolvidas no processo estejam mais seguras ao realizarem as avaliações.

Através do resultado da pesquisa é possível perceber como é feita a avaliação na educação infantil em algumas escolas do município de Santana do Livramento/RS. Também percebi a necessidade de estudos voltados para a área da avaliação, no intuito de buscar respostas voltadas ao tema avaliação na educação infantil. Percebi que essa é uma área carente de pessoas informadas sobre o assunto. Sou professora e trabalho como atendente, mas, nas reuniões na escola

que trabalho todos participam e os professores são orientados como proceder para fazer as avaliações. Porém, também aprendemos (ao menos alguns) como fazer a avaliação, mas não há interesse em buscar mais explicações de como proceder, qual método, o nome do método, buscar a maneira correta de fazer. Ou seja, um melhor aprofundamento sobre a avaliação, isso irá melhorar o processo avaliativo que agora percebo que não é só o momento de preencher o parecer, descrevendo o aluno, mas muito mais que isso, é envolvimento, o professor precisa sentir o processo avaliativo, ele tem que estar bem para poder observar e registrar. Deve evitar opinião baseado no seu modo de estar, pois esses momentos exigem entrega, sabedoria e isso só é possível com estudo e dedicação ao que se propõem.

Conforme Mansani (s/a), é imprescindível não esquecer que o planejamento e a avaliação devem ser realizados em fina sintonia com os preceitos da gestão democrática. A gestão escolar tem muita importância no processo de avaliação, pois é através dela que são tomadas as decisões. Ela é que permite a participação da família e da comunidade escolar no processo educativo, a participação desses membros visa buscar o sucesso na execução do planejamento feito. Também coordena os processos que ocorrem na escola, dentre eles a avaliação, verificando se os resultados foram alcançados. O tipo de gestão influencia no tipo de trabalho realizado e no resultado final.

A pesquisa que realizei sobre avaliação na educação infantil atingiu os meus objetivos, caracterizar e analisar as práticas avaliativas de algumas escolas de educação infantil da rede municipal de Santana do Livramento/RS, e minha problemática de pesquisa que era saber: Como é feita a avaliação na educação infantil em escolas do município de Santana do Livramento/RS. Após a conclusão da mesma estou me sentindo instigada a buscar mais subsídios sobre o assunto e após montar um livreto sobre as formas de avaliações, que se a diretora da minha escola permitir irei entregar para as minhas colegas, para que elas também possam acrescentar e usufruir seu conteúdo de forma colaborativa.

REFERÊNCIAS

BARROS, Jussara de. **Educação Infantil e Avaliação**. Equipe Brasil Escola. Disponível em: <educador.brasilecola.vol.com.br/orientacoes/educacao-infantil-avaliacao.htm>. Acesso em: 10 set. 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 26 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e bases da Educação 9394/96 (LDB)**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 31 jan. 2018

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica**. Disponível em: <portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 02 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica- **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**, 2010. Disponível em: <portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 02 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica- **Educação Infantil: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação**, 2012.

Disponível em: <portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11990-educacao-infantil-sitematica-avaliacao-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 10 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica- **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**, 2009. Disponível em: <portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 13 ago. 2018.

CABRAL, Paulo. PADILHA, Adriano. **SIGNIFICADOS**. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em: 24 fev. 2018.

CAMPOS, Tassilo. **O Processo de Organização e Gestão Escolar**. Disponível em: <www.ebah.com.br/content/ABAAAEuJIAL/processo-organizacao-gestao-escolar>. Acesso em: 02 ago. 2018.

ESTEVES, Marilda. **Avaliação na Educação Infantil**. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/avaliacao-na-educacao-infantil/>>. Acesso em: 18 set. 2017.

FRANCO, Marcela Rezende. **A importância da família no processo de aprendizagem na educação infantil**. Disponível

em:<https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-familia-no-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil/134575#ixzz56FcOI1ch>. Acesso em: 08 set. 2017.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil**. Um Olhar Sensível e Reflexivo sobre a criança. Editora Mediação, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2011.

MANSANI, Mara. **Como avaliar na Educação Infantil**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/11906/blog-de-alfabetizacao-como-avaliar-na-educacao-infantil>> Acesso em 03 jul. 2018.

APÊNDICE A – PESQUISA COM OS COORDENADORES

Nome:

Cargo:

Escola:

Informações para o (a) participante voluntário (a):

Você está convidado (a) a responder este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa “AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”, sob responsabilidade da pesquisadora: NEUSA CRISTINA TRINDADE B. MENEZES, TELEFONE 55 996646019, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL.

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos:

a) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza; b) você pode deixar de participar da pesquisa e não precisa apresentar justificativas para isso; c) sua identidade será mantida em sigilo; d) caso você queira, poderá ser informado (a) de todos os resultados obtidos com a pesquisa, independentemente do fato de mudar seu consentimento em participar da pesquisa.

QUESTIONÁRIO:

- 1- Qual o método avaliativo usado pela escola?
- 2- Quais são os pontos considerados para avaliar os alunos?
- 3- Como você vê a avaliação na educação infantil?
- 4- Você acha que o Projeto Político Pedagógico de sua escola contempla os alunos com oportunidades desafiadoras de aquisição de conhecimentos e habilidades e que essas ocasiões favorecem a avaliação?
- 5- Qual a importância da família na avaliação do aluno?
- 6- Após as avaliações os professores são orientados a revisarem suas práticas diárias em sala de aula, para saberem se elas funcionaram ou não?

Obrigada pela participação!

Santana do Livramento, 26 de março de 2018.

APÊNDICE B - PESQUISA COM OS PROFESSORES

Nome:

Cargo:

Escola:

Informações para o (a) participante voluntário (a):

Você está convidado (a) a responder este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa “AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”, sob responsabilidade da pesquisadora: NEUSA CRISTINA TRINDADE B. MENEZES, TELEFONE 55 996646019, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL.

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos:

a) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza; b) você pode deixar de participar da pesquisa e não precisa apresentar justificativas para isso; c) sua identidade será mantida em sigilo; d) caso você queira, poderá ser informado (a) de todos os resultados obtidos com a pesquisa, independentemente do fato de mudar seu consentimento em participar da pesquisa.

QUESTIONÁRIO:

- 1- Qual o método avaliativo usado pelo professor?
- 2- Quais são os pontos considerados para avaliar os alunos?
- 3- Quais são os pontos positivos e negativos, para você, dessa forma de avaliação?
- 4- Você acha importante avaliar?
- 5- Quais os recursos que usa para obter ou guardar informações para fazer a avaliação?
- 6- -Seus alunos participam do processo avaliativo?

Obrigada pela participação!

Santana do Livramento, 26 de março de 2018.